

Deputados avaliam CPI da educação

■ Proposta será levada ao plenário da Assembléia Legislativa semana que vem

A proposta da deputada estadual Miriam Reid (PMN) para a instalação da CPI sobre a falta de vagas e professores na rede pública do Rio de Janeiro deverá ser apreciada em plenário na semana que vem. Ontem, a Assembléia Legislativa aprovou com 33 assinaturas, o pedido de urgência para que a proposta de Miriam entrasse na pauta de votação. Ainda nesta semana, a deputada estadual Lúcia Souto (PPS) vai solicitar junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a elaboração de um censo sobre a situação da Educação no estado.

"Este mapeamento precisa ser acelerado para que a ação pública planeje seu trabalho", afirmou a deputada, que preside a Comissão Especial pela Cidadania das Crianças e Adolescentes da Assembléia. Ontem a deputada es-

teve em Nova Iguaçu, participando do movimento Viva Baixada, e foi informada de que o ano letivo ainda não começou naquele município por falta de professores. Em Duque de Caxias, de acordo com a promotora Ângela Maria, cerca de 20 mil crianças também estão sem aulas. Apesar da situação caótica, Miriam Reid e Lúcia Souto acreditam que é possível atingir o índice de 100% de escolaridade no estado.

"Para isso é necessário o fim da cultura da sonegação, fraudes e dos subsídios", sugere Lúcia. No próximo dia 20, um seminário em Belford Roxo debaterá a situação da educação na Baixada. Participarão representantes dos Conselhos Municipais pelos Direitos da Criança e do Adolescente, além de membros do Ministério Público.